

A espera, vigilante e operosa, do “novo dia”

À primeira vista pode parecer individual a referência a Joel, o profeta do irresistível «dia do Senhor», em companhia do qual percorremos o segundo dia do caminho dos exercícios espirituais.

Na realidade, Joel é mensageiro de uma alegre notícia: Deus, que é sempre fiel à sua aliança, faz-se próximo do povo; aliás, sua presença na história humana é como a aurora que continua despontar, como a primeira luz do dia.

A condição irrenunciável para que isso aconteça é a conversão; o voltar a Ele *com todo o coração*, «do centro dos nossos pensamentos e sentimentos, das raízes das nossas decisões, escolhas e ações, com o gesto de total e radical liberdade», assumindo o empenho decisivo de seguir «o caminho que Deus traçou para nós... sem buscar outros caminhos, ou refugiar-nos em falsas seguranças, ou ídolos».

Somente com o Espírito criador e vivificador podemos alcançar o *dia novo*, aquele no qual tomam forma e consistência as novidades de Deus.

A mensagem de Joel é um forte apelo para nós hoje, a não deixar esmorecer *o sentido escatológico da fé*, isto é, crer firmemente que o novo dia já está no horizonte, e que «mais uma vez “o Senhor faz novas todas as coisas” e nos mostra um futuro cheio de fecunda esperança», como escrevemos no *Instrumento de trabalho*.

A sinalização do Capítulo geral acendeu-se de uma nova luz...



Ariccia, 17 de agosto de 2013